



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Presença De Lesão Endoscópica Versus Histológica No Diagnóstico De Doença Inflamatória Intestinal

Autores: Aline Luiza Georg Estevam 1, Cristina Helena Targa Ferreira 1, Matias Epifanio 1, Vanessa Adriana Scheeffner 1, Carolina Soares da Silva

Resumo: Resumo Objetivo(s) Revisar os casos de pacientes com doença inflamatória intestinal atendidos em um hospital com intuito de identificar as alterações endoscópicas e histológicas presentes no diagnóstico. Comparar a presença da doença do ponto de vista histológico com os achados endoscópicos. Caracterizar o tipo de alteração encontrada na histologia e na macroscopia. Método Estudo retrospectivo no qual foram analisados 51 prontuários de pacientes com diagnóstico de doença inflamatória intestinal entre janeiro de 2012 e outubro de 2017 vinculados a um serviço de gastroenterologia pediátrica de um Hospital do sul do país. A coleta de dados por revisão de prontuários incluía variáveis de idade; sexo; subdivisão da doença em Doença de Crohn, colite ulcerativa ou colite indeterminada; a presença de alterações endoscópicas e histológicas por segmento gastrointestinal bem como o tipo de alteração endoscópica e histológica encontrada no diagnóstico da doença. Resultados 45 pacientes foram incluídos no estudo, destes 57% com diagnóstico de Doença de Crohn. Houve diferença estatisticamente significativa entre presença de lesão macroscópica e microscópica em 3 do total de 8 segmentos gastrointestinais avaliados em doença de Crohn. Na colite ulcerativa não houve diferença estatisticamente significativa nesta comparação porém houve forte concordância somente em três segmentos dos 8 avaliados nestes pacientes ($\kappa > 0,60$; cólon ascendente, cólon transverso e cólon descendente). Na Doença de Crohn houve forte concordância apenas em um segmento, no íleo. As alterações histológicas mais frequentes foram as alterações inflamatórias de mucosa, em especial a inflamação crônica. conclusão(ões) Houve diferença estatisticamente significativa entre as alterações endoscópicas e histológicas na Doença de Crohn. A forte concordância entre a presença de destas alterações ocorreu em menos da metade dos segmentos. Este estudo reitera a importância das biópsias em todos os segmentos mesmo que a macroscopia seja normal.